



Foto/Photo: Scott Griessel (Adobe Stock)

Jogo, dança ou luta?

**A CAPOEIRA COMO  
PRÁTICA SOCIOCULTURAL  
MULTIDIMENSIONAL**

A game, a form of dance, or a martial art?

***CAPOEIRA AS*  
A MULTILAYERED  
SOCIOCULTURAL PRACTICE**

Por/By: Mara Rovida  
Fotos/Photos: Fernando Rezende

O anúncio é dado pelo som inconfundível do berimbau. O toque de outros instrumentos acústicos, por vezes, se soma ao canto tradicional que marca o encontro e dá ritmo aos corpos na roda. Entre saltos, rodopios, avanços e recuos, os praticantes preenchem de alto a baixo o espaço. No entorno, outros aguardam sua vez de ir ao centro da roda jogar. Mas há quem apenas se delicie assistindo às habilidades dos capoeiristas.

O estudo de práticas culturais, pela academia, muitas vezes esbarra na dubiedade e nas indefinições típicas da produção humana. Por isso, não é surpresa observar a dificuldade em definir a capoeira; será que é esporte, dança, uma manifestação artística de origem africana e originária do Brasil ou seria tudo isso ao mesmo tempo? Murilo Aranha Guimarães Marcello, doutor em Comunicação e Cultura pela Universidade de Sorocaba (Uniso), enfrenta essa multiplicidade de **INTERPRETAÇÕES** sobre a prática da capoeira em sua tese de doutorado, defendida em 2023. O pesquisador analisou os discursos produzidos pelo **PORTAL CAPOEIRA**, que se apresenta como um espaço democrático de divulgação sobre essa prática em suas mais variadas dimensões. Os textos publicados são assinados, principalmente, mas não somente, por mestres e mestras de capoeira e tratam de temas de interesse da comunidade dos capoeiristas. “No mestrado, eu estudei os discursos da revista Veja sobre o jiu-jitsu. No doutorado, eu queria me desafiar, estudar alguma coisa totalmente nova para mim.”

Marcello tinha como objetivo se desafiar como pesquisador, escolhendo um tema que teria de pesquisar “do zero” — no mestrado, isso não aconteceu porque ele já era praticante de jiu-jitsu e chegou a dar aulas dessa arte marcial —, além de fazer uma escolha metodológica completamente diferente. A princípio, a pesquisa seguiria por uma dinâmica de trabalho de campo. Por isso, durante dois meses, de fevereiro a março

The unmistakable sound of the berimbau—a traditional single-string musical instrument—signals it is time to begin. Other acoustic instruments join the traditional chanting now and then, providing the gathering with its identity and setting the rhythm for the bodies arranged in a circle. By jumping, spinning, advancing, and retreating, the practitioners fill the space completely. Around them, others wait their turn to step into the center of the circle. Some, on the other hand, are content to simply watch the skills of the so-called capoeiristas—as those who practice capoeira are called.

The academic study of cultural practices often runs up against the ambiguity and uncertainty that are typical of all sorts of human knowledge production. It is therefore no surprise that defining *capoeira* can be quite difficult: is it a sport, a form of dance, an artistic expression of African origin rooted in Brazil, or all of these at once? Murilo Aranha Guimarães Marcello, who holds a PhD in Communication and Culture from Uniso, takes on this **MULTIPLICITY OF INTERPRETATIONS** in his dissertation, which was defended in 2023. The researcher analyzed the discourses produced by **PORTAL CAPOEIRA**, which presents itself as a democratic platform for sharing information about the practice in its many dimensions. The texts published there are written primarily, but not exclusively, by *capoeira* masters, and address many topics of interest to the *capoeira* community. “In my Master’s, I had already studied the discourse of the Brazilian magazine *Veja* on Brazilian jiu-jitsu. For my PhD, I wanted to challenge myself and study something entirely new,” Marcello recalls.

He set out to challenge himself as a researcher by choosing a completely different methodological approach, as well as a topic he would have to study from scratch—something that had not happened in his Master’s, since he was already a jiu-jitsu practitioner and had even taught the martial art. Initially, the research was supposed to be based on fieldwork. For this reason, over two months, from February to March 2020, Marcello attended *capoeira* schools located



### PARA SABER MAIS: MUITAS INTERPRETAÇÕES

Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, “a Capoeira nasceu na África Central e foi trazida intacta por africanos escravizados; a Capoeira é criação de escravos quilombolas no Brasil; a Capoeira é criação dos índios, daí a origem do vocábulo que nomeia o jogo.” Marcello indica que essas informações, embora oficiais, são “altamente questionáveis”. Para o pesquisador, a Capoeira, assim como outras práticas dos povos escravizados no Brasil, tem origem em uma tradição oral; os primeiros registros históricos (escritos) da prática datam de 1789. Além disso, a perseguição sofrida pelos praticantes da Capoeira é outro ponto importante de se observar, assim como o candomblé e o samba, ela foi proibida pela constituição de 1824. Justamente por esse histórico, a Capoeira se torna diversa; para uns, é esporte e, para outros, é dança. Há ainda as diferenças da chamada Capoeira moderna, dividida, principalmente, entre Angola (mais tradicional) e Regional (fundamentada na luta regional baiana), vertentes representadas respectivamente pelos célebres mestres Pastinha (1889-1981) e Bimba (1899-1974). Como alternativa para a diversidade de possibilidades de compreensão, Marcello adota na sua pesquisa uma perspectiva ampla, assim a Capoeira é entendida como cultura, esporte, identidade, comunicação e resistência.

### TO KNOW BETTER: MANY INTERPRETATIONS

According to the Brazilian National Institute of Historic and Artistic Heritage (Iphan, in the Portuguese acronym), “*capoeira* originated in Central Africa and was brought intact to Brazil by enslaved Africans; *capoeira* was created by slaves who had escaped and formed independent communities; *capoeira* was created by indigenous peoples, hence the origin of the word that names the practice.” Marcello points out that these claims, although official, are “highly questionable.” For the researcher, *capoeira*, just like other practices of enslaved peoples in Brazil, has its roots in oral tradition; the earliest (written) historical records of the practice date back to 1789. In addition, the persecution faced by *capoeira* practitioners is another key point to consider: like the religion *Candomblé* and the musical rhythm *samba*, it was banned under the Constitution of 1824. Precisely because of this history, *capoeira* became quite diverse; for some, it is a sport, while for others, it is a form of dance. There are also distinctions within what is known as modern *capoeira*, divided mainly between Angolan *capoeira* (more traditional) and regional *capoeira* (based on the regional fighting style practiced in the Brazilian state of Bahia), strands represented respectively by the renowned masters Pastinha (1889–1981) and Bimba (1899–1974). As a way of addressing this range of possible interpretations, Marcello adopts a broad perspective in his research, understanding *capoeira* simultaneously as culture, sport, identity, communication, and resistance.



### CONHEÇA O PORTAL CAPOEIRA

### GET TO KNOW PORTAL CAPOEIRA

Siga o link pelo QR code para acessar (em português)

Scan the QR code to access the website (in Portuguese)



de 2020, Marcello frequentou espaços de ensino de Capoeira Angola, em Sorocaba, além de participar de atividades promovidas por lideranças do movimento negro da cidade. “Conheci o mestre Jaime [BALBINO]. Fui uma vez à casa dele para aprender a montar um berimbau.” Marcello conta que o mestre Jaime cultiva em seu quintal a biriba, árvore cuja madeira é usada na produção do instrumento musical. “Ele cultivava a matéria-prima do berimbau”, além de produzir, ensinar a produzir, vender, tocar e ensinar a tocar o instrumento.

Nesse curto período, Marcello entendeu que a capoeira não se aprende nos livros, não se conhece à distância, “é preciso participar, frequentar para conhecer”. Por ser uma atividade original de culturas orais, assim como as religiões de matriz africana, o conhecimento é alcançando no dia a dia dos espaços de encontro, seja o terreiro, seja a roda de capoeira. “Eu estava planejando uma viagem para o Recôncavo baiano” para uma imersão onde a capoeira é tradicional e ancestral. “Mas logo depois que eu comecei a pesquisa, veio a pandemia [de Covid-19] e eu tive de adiar os planos e depois alterá-los por completo.” Marcello chegou a pensar em estratégias de entrevista com algum cuidado com os mestres e as mestras, mas “a maioria fazia parte da população de risco, pela idade. Além de, na minha família, também haver pessoas do grupo mais vulnerável.” A esposa de Marcello tem asma, e o receio de circular por ambientes com algum tipo de aglomeração pesou na decisão de abrir mão dessa estratégia de pesquisa. “Não poderia colocar meus entrevistados em risco, nem minha esposa.” Além disso, as restrições de acesso à Internet e as dificuldades geracionais com a tecnologia contribuíram para a desistência da estratégia de uma possível conversa online.

A alternativa encontrada foi reorientar a pesquisa para uma nova abordagem que pudesse ser desenvolvida mesmo com as restrições impostas pela pandemia. Foi por isso que a análise

in Sorocaba, in addition to taking part in activities organized by leaders of the city’s Black movement. “I even met master Jaime [BALBINO]. I went to his house once to learn how to make a *berimbau*.” Marcello notes that master Jaime grows in his backyard the tree whose wood is used to make the instrument, called *biriba*. “He does cultivate the raw material for the *berimbau*,” he emphasizes, as he lists the range of activities the master engages in: making *berimbaus* from scratch, teaching others how to make them, selling them, playing the instrument, and teaching others how to play it.

During that short period, Marcello came to understand that *capoeira* cannot be learned from books or grasped from a distance: “one has to take part and actually be present in order to get to know it.” As a practice rooted in oral cultures, much like Afro-Brazilian religions, knowledge is built in the everyday life of communal spaces, whether in religious gathering spaces or *capoeira* circles. “I was planning a trip to the state of Bahia,” he says, explaining that would serve as an immersion in the region within Brazil where *capoeira* is considered traditional and ancestral. “But soon after I began my research, the [Covid-19] pandemic hit, and I had to postpone my plans and then change them completely.” Marcello even considered interview strategies that would take proper care with the *capoeira* masters, but he notes “most of them belonged to risk groups because of their advanced age. And in my own family there were also people in more vulnerable groups.” Marcello’s wife has asthma, and the concern about circulating in environments with any kind of crowding weighed heavily in the decision to abandon that research strategy. “I couldn’t put my interviewees at risk, nor my wife.” In addition, limited access to the internet and generational difficulties with technology contributed to ruling out the possibility of conducting interviews online.

The solution found was to reorient the research toward a new approach that could be developed even under the restrictions imposed by the pandemic.

do discurso, modelo metodológico já conhecido de Marcello, foi acionada, mas agora com um direcionamento um tanto diferente. Em vez de analisar a **IDEOLOGIA** presente no discurso da imprensa tradicional sobre uma arte marcial — o que ele fez no mestrado em Comunicação e Cultura, no estudo sobre jiu-jitsu —, a ideia foi analisar a produção discursiva dos próprios mestres capoeiristas que contribuem com o Portal Capoeira. “Minha relação com a capoeira acabou sendo [ela própria] mediada”, constata Marcello, ao

This is why discourse analysis, a method that was already familiar to Marcello, was brought into play, but now with a somewhat different focus. Instead of analyzing the **IDEOLOGY** within the discourse of the traditional press about a martial art—which he had already done during his Master’s degree in Communication and Culture, in his study on Brazilian jiu-jitsu—the idea was to analyze the discourse of *capoeira* masters themselves, more specifically of those who contributed to the Portal Capoeira media outlet. “My relationship with *capoeira* ended up

### CONHEÇA MAIS SOBRE O TRABALHO DO MESTRE JAIME BALBINO NO PERFIL

### FIND OUT MORE ABOUT MASTER JAIME BALBINO’S WORK ON HIS PROFILE



balbinosorocaba  
Sorocaba, Brasil



### PARA SABER MAIS: IDEOLOGIA

O conceito de ideologia com o qual Marcello trabalha vem da tradição de pesquisa de seu orientador, o professor doutor Felipe Tavares Paes Lopes, que explica a preferência por essa perspectiva de ideologia. “O conceito de ideologia de [John B.] Thompson é, no meu ponto de vista, fértil analiticamente porque ele abre a possibilidade de a gente pensar em que medida e como o sentido [do discurso] está a serviço das mais diferentes formas de dominação.” Lopes defende essa escolha porque, embora as relações de classe não sejam excluídas — elas nunca são, de acordo com ele, porque seria um erro —, a noção de ideologia de Thompson permite que o analista trabalhe com diferentes formas de dominação, numa abordagem contextual. No caso da pesquisa de Marcello, o racismo é uma dimensão central para se compreender como os discursos sobre a capoeira, manifestação cultural de origem afro-brasileira miscigenada com as tradições dos povos originários, são atravessados por essas relações de poder.

### TO KNOW BETTER: IDEOLOGY

The concept of ideology that Marcello works with comes from the theoretical framework typically employed by his advisor, Professor Felipe Tavares Paes Lopes, PhD, which helps explain his research perspective on the matter. “The concept of ideology proposed by [John B.] Thompson is, in my view, analytically fruitful because it opens up the possibility of thinking about the extent to which and how meaning [in discourse] serves the most diverse forms of domination.” Lopes stands by this choice because, even though class relations are not excluded—as they should not be, since excluding them would be a mistake—, Thompson’s notion of ideology still allows the analyst to work with different forms of domination within a contextual approach. When it comes to Marcello’s research, racism stands out as a central dimension for one to understand how discourses about *capoeira*, a cultural manifestation of Afro-Brazilian origin shaped through interaction with the traditions of indigenous peoples, are permeated by these power relations.

perceber que seu acesso aos discursos dos mestres se deu por meio de um portal na Internet. “Um portal sugerido na banca de qualificação pelo professor Luciano Victor Barros Maluly, da Universidade de São Paulo (USP)”. O professor que sugeriu o Portal Capoeira é pesquisador de Jornalismo Esportivo e tem um longo currículo na área. A sugestão serviu de alternativa para que o trabalho de Marcello não fosse mais uma análise da mídia tradicional, tornando-se uma possibilidade de alcançar os mestres e as mestras da capoeira, apesar das restrições do momento.

### OS AVANÇOS, APESAR DA PANDEMIA

“A tese dele **[MARCELLO]** vai se debruçar sobre os entrecruzamentos de determinadas formas simbólicas e as relações de poder étnico-raciais, sem entendê-las como um subproduto das relações de dominação de classe; embora haja uma articulação entre raça e classe, na tese.” A avaliação é do orientador do trabalho, professor doutor Felipe Tavares Paes Lopes, que desenvolve pesquisas no eixo Mídia, Ideologia e Esporte. Para ele, o conceito de ideologia de John B. Thompson tem um diferencial em relação a outras conceitualizações justamente por permitir essa flexibilidade com relação à noção de classe social, central no pensamento marxista. Mas ele pondera que não se trata de uma contraposição à noção de classe social, e sim uma visão de que todos os eixos de desigualdade têm importância para a compreensão dos fenômenos sociais, dependendo sempre do contexto em que se insere o alvo da atenção do pesquisador.

Por isso, na pesquisa de Marcello, o ponto de apoio para a análise dos discursos das mestras e dos mestres capoeiristas, publicados no Portal Capoeira, é a reflexão sobre raça, racismo e capoeira. “Isso, no meu modo de ver, já é um avanço do ponto de vista teórico, em relação às minhas pesquisas sobre mídia, ideologia e esporte”, calcula Lopes. O orientador destaca ainda a coerência da trajetória de Marcello, que, em seu mestrado, usou o conceito de ideologia

being [itself] mediated,” Marcello notes, explaining that his access to the masters’ discourses took place through the online portal. “It was an outlet that was suggested to me by professor Luciano Victor Barros Maluly, from the University of São Paulo, during the discussions of my dissertation proposal defense.” The aforementioned professor, who suggested Portal Capoeira, is a researcher in the field of sports journalism and has a reputation that precedes him. His suggestion provided an alternative that prevented Marcello’s work from becoming just another analysis of the traditional press, opening up once again the possibility of reaching *capoeira* masters, despite the restrictions of the time.

### MOVING FORWARD, DESPITE THE PANDEMIC

“His **[MARCELLO’S]** dissertation examines the intersections between specific symbolic forms and ethno-racial power relations, but without treating them solely as a byproduct of class-based domination; although there is an articulation between race and class in the dissertation anyway.” This assessment comes from his advisor, Professor Felipe Tavares Paes Lopes, PhD, whose research resides in the fields of Media, Ideology, and Sport. In his perspective, John B. Thompson’s concept of ideology stands out from other conceptualizations precisely because it allows for this flexibility regarding the notion of social class, which is central to Marxist philosophy. He emphasizes that this is not a rejection of the concept of social class, but rather a recognition that all axes of inequality are important for understanding social phenomena, always depending on the context in which the object of the researcher’s attention is situated.

For this reason, in Marcello’s research specifically, the analytical point of departure for examining the discourses of masters, as published on Portal Capoeira, is a reflection on race, racism, and *capoeira*. “The way I see it, this already represents a theoretical advance in relation to my research on media, ideology, and sport,” Lopes says. He also highlights the coherence of



Foto/Photo: Fernando Rezende

Murilo A. G. Marcello precisou reorganizar sua pesquisa por conta da pandemia; mesmo assim, ele conseguiu manter o diálogo com os mestres capoeiristas  
Murilo A. G. Marcello had to reorganize his research because of the pandemic; even so, he managed to maintain dialogue with *capoeira* masters

de Thompson para analisar os discursos da revista Veja sobre o jiu-jitsu e, depois, no doutorado, aciona o mesmo conceito para compreender a produção simbólica da capoeira, num contexto racializado.

“Os discursos do portal representam uma contraposição à ideologia dominante”, segundo Marcello. Isso porque os textos trazem uma perspectiva de denúncia, são antirracistas e trabalham em favor do respeito à cultura e à história da diáspora africana e de suas conexões com os povos originários brasileiros. Esse tipo de registro discursivo também cumpre um papel relevante de memória. O próprio pesquisador conta que,

Marcello’s trajectory: during his Master’s research, he employed Thompson’s concept of ideology in order to analyze the discourse of the Brazilian magazine *Veja* on jiu-jitsu, and later, throughout his doctoral research, he mobilized the same concept in order to understand the symbolic production of *capoeira* within a racialized context.

According to Marcello, “the discourses that occur in the portal represent a counterpoint to the dominant ideology.” This is because the texts adopt a critical, denunciatory perspective: they are anti-racist and work in favor of respect for the culture and history of the African diaspora and its connections with Brazil’s indigenous peoples. This type of discursive record also plays an important role in preserving

em sua família, há uma ancestralidade negra que foi escravizada, mas que pouco ou quase nada se sabe pela falta de registros. Ele lembra de uma memória que sua avó trazia de uma tataravó dela, que teria sido comercializada por um fazendeiro. Fruto da miscigenação, Marcello se identifica como um homem branco, mas a presença de pessoas pardas e pretas em sua família sempre manteve essa relação com um passado impreciso, sobre o qual pouco se fala. Na tese, ele compara as informações que o lado da família de origem italiana guarda e o seu oposto, isto é, a falta de informação quando se trata da memória da família de origem africana. “[...] eu vivia duas realidades genealógicas, as quais geraram alguns questionamentos sobre a minha vida, que ainda busco entender presentemente.” Segundo ele, enquanto muito se falava das origens dos antepassados italianos, ninguém sabia nem mesmo de que parte da África os antepassados africanos teriam sido trazidos.

Ao lado dessa raiz familiar e, portanto, do interesse pessoal, Marcello lembra do contexto social do período de realização do trabalho, a pandemia. “Mudar o foco da pesquisa e o formato metodológico não foi a parte mais difícil. O mais complicado foi a própria pandemia e o governo da época.” Ele fez o doutorado (2020-2023) com bolsa de incentivo à pesquisa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e as incertezas sobre a manutenção das verbas atravessaram esse período. Durante o governo Bolsonaro, foram anunciados **CORTES NAS VERBAS** e suspensão de bolsas de pesquisa no país, o que gerou incertezas e algumas suspensões do trabalho de estudiosos de diferentes áreas do conhecimento. Viver com dúvida sobre a possibilidade de se manter financeiramente, num momento de muitas restrições, contribuiu para abalar sua saúde mental nesse processo. “Foi o mais doloroso”, sentencia Marcello sobre o contexto social, político e sanitário do Brasil durante seu doutorado.

memory. Marcello mentions that, in his own family, there are black ancestors who were enslaved, about which little or almost nothing is known due to the lack of official records. He recalls a story passed down by his grandmother about one of her great-great-grandmothers, who was reportedly sold by a landowner. As someone of mixed heritage, Marcello identifies as a white man, but the presence of mixed-race and black relatives in his family has always sustained a connection to an uncertain past that is seldom discussed. In his dissertation, he compares the information preserved by the Italian side of his family and, by contrast, the lack of preserved memory in his African-descended family. “[...] I lived between two genealogical realities, which raised questions about my life that I am still trying to understand.” According to him, while much was said about the origins of his Italian ancestors, no one even knew which part of Africa his African ancestors had been brought from.

Alongside this family anecdote and the personal interest that accompanies it, Marcello also recalls the broader social context in which his research was conducted: the pandemic. “Changing the focus of the research and the methodological approach was not the hardest part. The most difficult aspect was the pandemic itself and the political issues at the time.” He pursued his PhD (2020–2023) with a research scholarship provided by the Brazilian Federal Agency for Support and Evaluation of Graduate Education (Capes, in the Portuguese acronym), and uncertainties regarding the continuity of funding ran throughout this period. During President Bolsonaro’s administration, **CUTS TO FUNDING** and the suspension of research scholarships were announced in Brazil, which generated uncertainty and, in some cases, interruptions to the work of scholars across different fields. Living with the constant doubt about whether he would be able to sustain himself financially, at a time marked by widespread restrictions, took a toll on his mental health. “It was the most painful part,” Marcello concludes, referring to the social, political, and public health context in Brazil during his doctoral studies.



Foto/Photo: Fernando Rezende

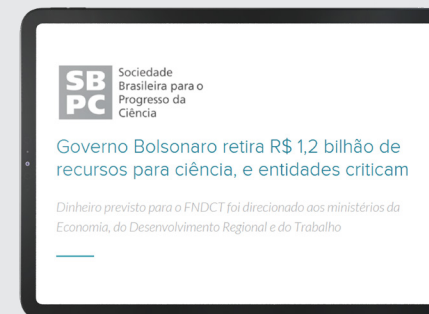
Aprender capoeira implica presença física nos espaços de encontro; Marcello destaca que não é possível aprender por livros e outras formas de contato mediado  
Learning *capoeira* implies physical presence in the designated spaces of gathering and interaction; Marcello emphasizes that it is not possible to properly learn it from books or other forms of mediation

### PARA RELEMBRAR

Relembre os anúncios de cortes do orçamento da pesquisa no Brasil durante o Governo Bolsonaro:

### QUICK RECAP

A look back at the announcements of cuts to research funding in Brazil under President Bolsonaro’s administration (in Portuguese):



## UM LEGADO CULTURAL

Por não ter vivido a experiência da pesquisa de campo, Marcello acabou se aproximando do universo da capoeira de uma maneira mediada. Isso resultou numa relação mais cultural do que com a prática, ou jogo, da capoeira. “Eu presto muito a comunidade da capoeira”, mas talvez essa relação tivesse sido desenvolvida com mais proximidade se o trabalho de campo não tivesse sido interrompido.

Mesmo assim, Marcello se diz satisfeito com os resultados alcançados e com o diálogo que estabeleceu com a comunidade da capoeira. “Eu fui convidado a escrever no Portal Capoeira depois pelo Luciano Milani, desenvolvedor do site.” Além de conquistar o respeito dos mestres que assinam os textos no portal e de manter algum diálogo com aqueles com quem teve contato antes da pandemia, Marcello teve a chance de mostrar a perspectiva dos praticantes da capoeira em outros espaços de poder, como a Câmara dos Vereadores de Sorocaba, durante uma audiência pública, e o portal de notícias da USP, a convite do professor Maluly.

O contexto cultural da capoeira é atravessado por questões histórico-raciais brasileiras que mobilizam pessoalmente Marcello; por isso, ele segue interessado nesse universo temático e só não deu início a uma nova etapa de pesquisa por falta de tempo. “Entre na docência e, agora, tem faltado tempo para me dedicar à pesquisa”, mas ele afirma que quer voltar e, quem sabe, desenvolver, finalmente, um trabalho de campo, como havia planejado antes da pandemia.

## A CULTURAL LEGACY

Due to not having the chance to carry out fieldwork, Marcello ended up engaging with the world of *capoeira* in a mediated way. This resulted in a relationship that was more cultural than connected to the practice of *capoeira* itself. “I do have great respect for the *capoeira* community,” he says, but this relationship might have developed more closely had the fieldwork not been interrupted.

Even so, Marcello says he is satisfied with the results he achieved and with the dialogue he established with that community. “I was later invited to write for Portal Capoeira by Luciano Milani, the site’s developer.” In addition to earning the respect of the masters who author the texts published on the portal, and also maintaining dialogue with those he had been in contact with before the pandemic, Marcello had the opportunity to bring the perspective of *capoeira* practitioners into other spaces of power, such as the Sorocaba City Council, during a public hearing, and the University of São Paulo’s news portal, at the invitation of professor Maluly.

The cultural context of *capoeira* is shaped by Brazilian historical and racial issues that resonate with Marcello on a personal level; for this reason, he remains interested in this subject and has only not begun a new stage of research due to a lack of spare time in his personal schedule. “I’ve gone into teaching, and now I haven’t had as much time to devote to research as I did before,” but he adds that he still intends to return to it and, perhaps, finally carry out the fieldwork he had planned before the pandemic.

Com base na tese “Racismo, Decolonialidade e crítica à ideologia: uma análise de discurso do Portal Capoeira”, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba (Uniso), com orientação do professor doutor Felipe Tavares Paes Lopes, aprovada em 14 de abril de 2023.

**Acesse o texto completo da pesquisa (em português):**

Scan the QR code to access the full text of the original research (in Portuguese):

